

Era uma reação que Su Chen nunca havia visto em Xiao Lengyu. Nem mesmo quando enfrentava Cai Qi, ela demonstrava tanto desprezo. No máximo, sentia nojo ou desprezo. Mas agora, seu olhar estava carregado de repulsa genuína. Xiao Lengyu encarou Su Chen, que a olhava firmemente, e dessa vez não tentou fugir da conversa. — Quatro anos atrás, tornei-me uma Guarda Dourada e precisei formar minha própria equipe entre os Guardas Bordados. Qin Li tinha talento, então o recrutei. No começo, ele realmente se destacava: era brilhante e esforçado. Ela fez uma pausa. — Era um bom prospecto. Até pensei em treiná-lo para suceder meu cargo. Se Xiao Lengyu dizia que ele era "bom", então o talento de Qin Li certamente era excepcional. — Mas... tudo mudou quando me recusei a ensinar a ele uma arte marcial de primeiro nível. Seu rosto ficou mais sério. — Seu corpo e os estilos que já dominava não eram compatíveis com o *Nove Revoluções da Fênix Celestial*. Além disso, essa técnica foi um presente da sua mãe, Su Chen. Como ousaria transmiti-la a um estranho sem permissão? Su Chen entendeu na hora. Era um caso clássico de ingratidão. — E a técnica de arco de segundo nível, tia? — O talento de Qin Li era perfeito para o arco. Na época, surgiram rumores sobre a técnica *Quatro Flechas da Vontade Divina* no mundo dos lutadores... Ela não precisou terminar. Su Chen já imaginava o resto. Uma técnica rara como essa causaria um rebuliço imenso, com incontáveis mestres disputando por ela. Para Xiao Lengyu tê-la conseguido, o custo deve ter sido alto. — Então por que ele traiu? — Três anos atrás, disputei com Cai Qi pelo cargo de Guarda Púrpura. Ganhei a primeira prova, mas faltavam ainda as de investigação e o combate entre subordinados. Ela suspirou. — Na fase de investigação, sua mãe me enviou uma carta. Eu vim te buscar, Su Chen. Pra ser sincera, investigação nunca foi meu forte. Cai Qi e Bai Qiushui eram melhores nisso. Não precisava se sentir culpado. Mesmo se eu tivesse ficado, talvez ainda perdêssemos. Mesmo assim, Su Chen ficou comovido. Investigar casos dependia muito mais de sorte do que de habilidade pura. Ninguém podia garantir resultados absolutos. Mas desistir significava perder definitivamente. Ela continuou, com voz mais fria: — Qin Li tentou me convencer a não vir te buscar. Disse que seria melhor que você continuasse uma pessoa comum, longe de tudo. Eu... o repreendi. Su Chen sentiu um nó no estômago. Qin Li não era apenas ingrato. Ele tinha outras intenções em relação a Xiao Lengyu. Queria mantê-la longe de Su Chen. — Depois, na prova dos subordinados, ele nos traiu. O golpe veio no momento decisivo. Com a deserção, a equipe de Xiao Lengyu perdeu. Cai Qi venceu as duas últimas provas e assumiu o posto. **Qin Li.** Su Chen gravou esse nome na memória. — Chega disso. O passado é passado. Esse lixo não merece mais nosso tempo. — Xiao Lengyu fechou a expressão, como se mencioná-lo fosse repugnante. Qin Li? Não valia um fio de cabelo do seu sobrinho. — Su Chen... você já começou a treinar o *Nove Revoluções da Fênix Celestial*?! De repente, ela percebeu a mudança em sua energia interna, que agora carregava o calor característico de uma fênix. Seus olhos brilharam. — Você já alcançou o sétimo nível! Você... você é meu orgulho, meu querido! A emoção a fez tropeçar nas palavras. O constrangimento sumiu. Ela abraçou Su Chen com força, quase sufocando-o no tecido macio de seu manto vermelho. Sua armadura estava sendo reparada, deixando-a vestida apenas com a túnica leve. — Eu prometi que, se você atingisse o sétimo nível antes dos vinte anos, realizaria um desejo seu. Lembra? Seus olhos, doces como mel, fixaram-se nele. — Sério? — Palavra de honra. Até minha armadura eu te daria. Aquilo era inesperado. A armadura era seu tesouro mais valioso. Sua última linha de defesa em batalha. — Não preciso da armadura, tia. Mas... eu aprendi outra técnica. Ela... sofreu uma mutação. Pode testá-la comigo? Xiao Lengyu: **"....." Sentiu o sangue subir à cabeça. ... ### *(21 - Tia, você não quer que eu vire um criminoso, né?)* — **Outra mutação?!** Xiao Lengyu *travará*. A vergonha que tentava enterrar no fundo da alma voltou com força total. Seu rosto ficou vermelho de indignação. Ela se virou de costas, tentando esconder a expressão, mas então algo a fez hesitar. Su Chen, sem querer, notou como seu corpo se tensionou. ***Ai, ai.*** — S-Su Chen, quando você aprendeu essa nova técnica? — Ela se virou de novo, evitando contato visual. — Alguns dias atrás, no pavilhão de treinamento. Dominei completamente o *Palmo das Nuvens* e... ele atingiu o *Estado Perfeito*. Ela pestanejou, horrorizada. — D-daquela tipo... de novo...? Su Chen entendeu o desespero dela. Técnicas *problemáticas* eram seu calcanhar de Aquiles. — Sim. Desse tipo. — Su Chen, eu sou sua TIA! — Ela colocou as mãos na cintura, tentando soar autoritária. Como

ele ousava usar certas habilidades com familiares? — Prometa que nunca mais vai testar essas coisas comigo! — exigiu, embora o rosto corado tirasse toda a seriedade da ameaça. Su Chen sorriu. Tinha seu método para lidar com ela. — Mas... tia... quer mesmo que eu use essas técnicas com *outras* pessoas? — Fez uma cara de coitado. — Seria... crime, não? — **Crime?!** — Ela perdeu a compostura. — **Que tipo de habilidade pervertida é essa?!** — Me conta logo o que aconteceu, sobrinho. A menos que você tenha cometido traição contra o país, sua tia pode até implorar pela Imperatriz, se for preciso. — Não chega a tanto. — É por causa da técnica marcial de novo? Uma técnica criminosa? — perguntou Xiao Lengyu. — Sim. Ela ficou confusa. Como uma técnica marcial poderia ser considerada crime? Todas as habilidades marciais serviam para matar, então teoricamente todas poderiam ser criminosas. Mas eles eram Guardas da Roupas Bordada, encarregados de prender criminosos e manter a ordem através da força — era um trabalho de justiça, para proteger o povo. — Me explica direito, então. Essa nova técnica "perfeita" que você criou... o que ela faz? Não esconda nada — ela era cautelosa. — Depois eu decido se vou testá-la com você ou não. Um tombo ensina a andar curvado. Ela ainda sentia um certo desconforto... até a postura ao caminhar estava diferente depois do último treino. — Minha técnica permite que, no momento do contato físico, eu remova aleatoriamente uma peça de roupa do adversário. E não pode ser impedido. Su Chen não mentiu. Afinal, a tia era uma "fonte de recursos" valiosa a longo prazo. Se escondesse algo agora, perderia a confiança dela no futuro.

<http://portnovel.com/book/5/381>